

# SocEd 02

Junho 2010 | Newsletter trimestral  
**Secção de Sociologia da Educação**  
**Associação Portuguesa de Sociologia**

---

## **Editorial**

### *Encontros e desencontros na sociologia da educação*

Por Ana Matias Diogo [Univ. Açores]

[adiogo@uac.pt](mailto:adiogo@uac.pt)

Embrionária pelo menos desde os anos 60, a sociologia da educação em Portugal desenvolve-se fundamentalmente a partir dos anos 80, adquirindo ao longo destes últimos 30 anos uma consolidação indelével como disciplina académica, enquanto campo de investigação, mas também pelo seu contributo na formação de professores e, cada vez mais, de profissionais de outras áreas, como tem sido demonstrado por vários trabalhos de síntese e análise do estado da arte.

Mantém, no entanto, fragilidades naturais numa área com um percurso ainda relativamente curto, bem como fragilidades específicas de uma área com um percurso específico (ou, melhor dizendo, com percursos específicos, associados à sua dupla filiação na sociologia e nas ciências da educação). Apresenta, também, fragilidades exacerbadas pelas elevadas exigências que a sociedade contemporânea, nos seus diversos quadrantes, de forma heterogénea e até conflituosa, tem vindo a colocar à educação, com reflexos no reconhecimento social desta área.

Por conseguinte, o prosseguimento do trabalho de consolidação da sociologia da educação portuguesa passará pela força das suas dinâmicas internas, no seio da comunidade de sociólogos da educação portugueses, obviamente integrada em redes

internacionais, mas não poderá ignorar a afirmação e o impacto desta área na sociedade.

Merecerá a pena reflectir sobre algumas representações sociais negativas da sociologia da educação que hoje ganham alguma amplificação mediática. Merecerá a pena continuar a reflectir sobre a sociologia da educação e o seu lugar na sociedade contemporânea. Contudo, o desenvolvimento desta reflexividade, tão cara à disciplina, só evitará exercícios estéreis, se não prescindir de um trabalho duplo, de argumentação teórica e, simultaneamente, de confronto criterioso com a realidade empírica. Não é uma trivialidade afirmá-lo quando os estados da arte ainda revelam a predominância de trabalhos não empiricamente sustentados ou quando os media nos devolvem ecos, fundamentados ou não, de uma sociologia da educação dominada pela ideologia.

Estas preocupações têm marcado e continuarão a marcar a agenda da Secção de Sociologia da Educação, da Associação Portuguesa de Sociologia, nas suas diversas iniciativas. Estiveram presentes no I Encontro de Sociologia da Educação, *Contextos Educativos na Sociedade Contemporânea*, em 2009, e estarão presentes no próximo encontro, em preparação.

Neste número divulgamos várias iniciativas próximas, dedicadas a esta área do conhecimento, resultando da vontade colectiva de fazer comunidade (científica). Entre elas, destacamos o II Encontro, *Educação, Territórios e (Des)Igualdades*, a realizar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 27 e 28 de Janeiro de 2011, que constituirá uma ocasião para debater uma temática específica, de elevada pertinência social e sociológica, que coloca um conjunto de questões que extravasam o campo tradicional da sociologia da educação (escolar). Será, igualmente, um momento para os sociólogos da educação, de diferentes proveniências e gerações, se reencontrarem e darem continuidade a reflexões mais abrangentes sobre o seu campo de trabalho. À semelhança do encontro em Lisboa, será aberto à participação de todos, através da submissão de comunicações. O desafio fica, desde já, lançado a todos!

## **Educação, Territórios e (Des)Igualdades**

### **II Encontro de Sociologia da Educação**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

27 e 28 de Janeiro de 2011

Passados dois anos do encontro *Contextos Educativos na Sociedade Contemporânea*, é em torno desta problemática ampla e actual pretendemos voltar a reunir os especialistas e interessados na relação entre educação e sociedade, reforçando e alargando o nosso território cognitivo e relacional, envolvendo académicos, técnicos e agentes escolares com vista à elaboração de perspectivas colectivas que informem as políticas e as práticas no terreno.

#### **Programa**

##### **27 de Janeiro**

10h. Sessão de abertura

11h. Conferência inaugural  
(presença confirmada de Bernard Lahire)

14.30 Mesas paralelas (papers)  
(1) *Que margem de manobra para as escolas: políticas educativas, inovação organizacional e mudança social*  
(2) *Territórios educativos e currículo escolar*

16.30 Mesas paralelas (papers)  
(3) *Territórios e agentes educativos*  
(4) *Percursos escolares, transições e desigualdades*

##### **28 de Janeiro**

9.30 Mesas paralelas (papers)  
(5) *Territórios educativos e composição/selecção da população escolar*  
(6) *Experiências e vozes dos jovens na escola*

11.30 Mesa redonda 1: Experiências educativas e vivências no terreno escolar

14.30 Mesa redonda 2: A sociologia da educação em Portugal: investigação e ensino

16.30 Sessão de encerramento

#### **Organização:**

Instituto de Sociologia (FLUP)  
Secção de Sociologia da Educação da APS

#### **Membros da Comissão Científica:**

Ana Diogo (UA), Benedita Portugal e Melo (FCUL), João Miguel Teixeira Lopes (FLUP), José Alberto Correia (FPCEUP), José Madureira Pinto (FEP), José Palhares (UM), José Resende (UNL), Licínio Lima (UM), Maria Manuel Vieira (ICS), Pedro Abrantes (ISCTE), Pedro Silva (ESE Leiria), Teresa Seabra (ISCTE)

#### **Membros da Comissão Organizadora:**

Ana Moreira (FLUP), Ana Oliveira (FLUP), Catarina Agante (Agrupamento de Escolas de Miragaia), Fernando Cruz (FLUP), Izabela Naves (FLUP), Maria Luísa Quaresma (FLUP), Pascoal Carvalho (FLUP), Sofia Marques da Silva (FPCEUP)

Convidamos todos os interessados a participar no encontro e, em particular, a enviar-nos uma proposta de comunicação, que deverá ser dirigida a uma das 6 mesas, até 30 de Outubro, para [encontrosoced2011@gmail.com](mailto:encontrosoced2011@gmail.com). Para além da indicação do título e do resumo (máximo 250 palavras), o proponente deve referir o nome completo, instituição, endereço electrónico e contacto telefónico.

A participação no encontro é gratuita, estando, contudo, sujeita a inscrição para o e-mail [encontrosoced2011@gmail.com](mailto:encontrosoced2011@gmail.com) até dia 31 de Dezembro. Os interessados deverão indicar o nome, instituição, endereço electrónico.

## Tendências Internacionais

### Um olhar sobre a educação no XVII Congresso da ISA

Por Pedro Abrantes [CIES-ISCTE-IUL]

[pedro.abrantes@iscte.pt](mailto:pedro.abrantes@iscte.pt)

Nas vésperas de iniciar-se, em Gotemburgo, o XVII Congresso Mundial de Sociologia, organizado pela *International Sociological Association*, pareceu-nos interessante compilar algumas notas sobre o modo como a sociologia da educação será abordada no encontro.

Além de dar algumas pistas aos associados que participarão no encontro, esta reflexão poderá também ser útil para irmos aferindo o modo como se está a desenvolver, a nível mundial, o campo da sociologia da educação.

Uma primeira nota de preocupação pelo facto de a educação estar ausente dos temas das sessões plenárias. A julgar pelos títulos das conferências, bem como das várias intervenções apresentadas no seu âmbito, a educação não será uma questão central das reflexões. Esta constatação confirma a ideia de que a sociologia da educação tem estado, nos últimos anos, um pouco afastada do âmago do projecto (tórico) da sociologia, o que nos deveria conduzir a uma discussão séria.

Dada a ausência nestas sessões globais, concentramos o nosso olhar sobre o conjunto de quase 200 comunicações que serão apresentadas no Research Committee 4, dedicado precisamente à nossa área. Neste caso, frisamos cinco aspectos que nos parecem importantes.

Primeiro, a ausência quase total de estudos sobre as desigualdades educativas, sobretudo, na sua relação com as classes sociais, tema forte deste campo disciplinar nos anos 70 e 80. Note-se que dos 20 painéis, apenas um se aproxima desta temática e aborda-a a partir dos temas da estratificação e da pobreza, o que revela uma mudança de enfoque. Saliente-se, aliás, a apresentação de uma comunicação de uma equipa sueca

(curiosamente, um dos países do mundo com menores desigualdades sociais), intitulada "Social Class in Education Policy and Research: A Forgotten Perspective?". Podemos realmente perguntar: se as desigualdades persistem, com intensidades dramáticas em muitas partes do mundo, como explicar este "esquecimento"?

Segundo, o ensino superior é o único ciclo de ensino que merece painéis específicos e, logo, três. Aqui, parece tratar-se de uma opção dos próprios coordenadores do RC, visto que esses painéis têm menos comunicações que os restantes.

Terceiro, a importância central das questões da regulação educativa, no contexto da globalização, ponderando-se a (re)distribuição de poderes entre os níveis global, nacional e local. A este propósito, é interessante notar que a discussão ocupa o painel inicial, mas depois subdivide-se por critérios geográficos: discutem-se as reformas educativas nos países do sul e as políticas de avaliação nos países do norte.

Quarto, observa-se uma preocupação em discutir a inserção dos jovens no mercado de trabalho, as práticas de cidadania na escola e os sentidos que os jovens atribuem à instituição. Ou seja, consolida-se uma linha de investigação centrada nos jovens e nos efeitos da escola para o seu presente e futuro.

Quinto, o encontro inclui também um painel sobre o papel da educação na sustentabilidade do planeta. Neste caso, reúnem-se comunicações que equacionam o papel da escola na preservação do ambiente, mas também na (re)definição dos mercados laborais e na pacificação das tensões sociais globais.

Uma nota final sobre as proveniências dos oradores. Apesar da notável diversidade observada, um aspecto importante é a quase ausência de autores franceses e ingleses, referências centrais desta área de estudos, em contraste, por exemplo, com o volume de investigadores brasileiros e russos, entre outros. De notar que também os portugueses marcam uma presença muito fugaz como apresentadores de comunicações.

## **Investigação**

### **Estado, Escolas e Famílias: Públicos Escolares e Regulação da Educação**

Por Fátima Antunes e Virgínio Sá  
[CIEd-UMinho]

A síntese que aqui se apresenta sinaliza o quadro teórico, explicita a *pergunta de partida*, enuncia a *démarche* metodológica e condensa as conclusões de um projecto de investigação que se desenvolveu no terreno ao longo dos anos lectivos de 2005/2006 a 2008/2009<sup>1</sup>. Inscrevemos este estudo nos complexos processos de *(multi)regulação* da educação. Na senda de diversos autores, nesta investigação considera-se a *regulação* no campo da educação como o conjunto dos mecanismos postos em acção para produzir a congruência dos comportamentos, individuais e colectivos e mediar os conflitos sociais bem como limitar as distorções que possam ameaçar a coesão social. O estudo centrou-se num concelho do norte de Portugal (convencionalmente designado *Vila Formosa*), circunscrevendo-se às escolas com oferta de ensino secundário.

A pesquisa desenvolvida procurou esclarecer, entre outras, a seguinte questão: como interagem, em certos domínios relevantes, as políticas educativas, os processos escolares e as estratégias das famílias para produzir o envolvimento educacional e a distribuição e apropriação de bens educativos para distintos segmentos da população? O estudo evoluiu ao longo de três fases, cada uma delas abrangendo diversos conjuntos de unidades de observação e com recurso a dispositivos técnico-metodológicos também diferenciados, nomeadamente, inquéritos por entrevista a actores escolares diversos, inquéritos por questionário a uma amostra de encarregados de educação de 3 das 7 escolas abrangidas (responderam 815 inquiridos) e análise de

documentos diversos. Foram analisados alguns aspectos de diversos domínios do processo de escolarização: a constituição das turmas, a atribuição de professores e turmas, os exames nacionais e a construção de *rankings* de escolas, a escolha da escola, o fenómeno das explicações e da expansão do ensino secundário, designadamente através do fomento do ensino profissional.

A investigação permitiu concluir que na *topografia complexa* dos processos de *(multi)regulação* do campo escolar, a combinação de medidas de política educativa com recursos e cursos de acção que as diferentes escolas e as diversas categorias de famílias e jovens detêm e adoptam constituem uma tríade de fontes de dinâmicas, umas vezes convergentes, outras vezes em tensão que, através dos seus efeitos sociológicos cumulativos, geram a reordenação do campo de *lutas concorrenciais* em torno da educação e dos resultados daquelas, *lutas* essas que parecem penalizar sobretudo os sujeitos e categorias de públicos que já sofrem de outras desvantagens.

#### **Como colaborar com a newsletter?**

Sem qualquer ambição de exaustividade, a newsletter é um espaço criado pelos e para os associados, pelo que é fundamental a sua colaboração, na divulgação de informações que lhe pareçam relevantes, sobre tendências, debates, pesquisas, eventos, novidades editoriais, etc. Envie-nos o seu contributo para [educacao@aps.pt](mailto:educacao@aps.pt).

#### **Ficha técnica**

Esta newsletter é editada pela coordenação da Secção de Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia ([www.aps.pt](http://www.aps.pt)), com o objectivo de fomentar a comunicação, cooperação e participação entre os sociólogos da educação portugueses. A secção constituiu-se em 2009 e é composta, actualmente, por 151 associados.

<sup>1</sup> O Relatório detalhado do projecto de investigação em apreço encontra-se actualmente em vias de publicação sob o título *Públicos Escolares e Regulação da Educação: Lutas concorrenciais na arena educativa*.

## Notícias

### II Colóquio Luso-Brasileiro

De 8 a 10 de Setembro, na Escola Superior de Educação de Portalegre, terá lugar o II Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação, intitulado *Habitar a Escola e as Suas Margens: Geografias Plurais em Confronto*.

#### Programa

##### 8 de Setembro

9:00h SESSÃO 1: **Acolher. A escola para todos: mito ou realidade?**

João Sebastião (CIES-ISCTE), *Escola para todos? diferentes olhares para diferentes democratizações*

João Teixeira Lopes (UP), *Desigualdades de percurso: os estudantes e os caminhos do ensino superior*

Maria Alice Nogueira (UFMG), *Estratégias de internacionalização dos estudos: um novo factor de desigualdade escolar?*

Marcio Costa (UFRJ), *Quase-mercado escolar em contexto urbano de segmentação territorial: o caso do Rio de Janeiro*

14:00h SESSÃO 2: **Orientar. Orientar-se: percursos e encruzilhadas**

Bruno Dionísio (IPP, CesNova), *A orientação no singular: autonomia e responsabilidade na confecção das escolhas escolares*

Maria Manuel Vieira (ICS), *Pais desorientados? O apoio à escolha vocacional dos filhos em contextos de incerteza*

Juarez Dayrell (UFMG), *A juventude e suas escolhas: as relações entre escola e projecto de vida entre jovens do ensino Médio*

Cláudio Marques Nogueira (UFMG), *O processo de escolha do curso superior*

##### 9 de Setembro

9:00h SESSÃO 3: **Dialogar. As cores da escola: mobilidades, etnicidade e multiculturalismo**

Teresa Seabra (ISCTE), *Diversidades e desigualdades na escola: classes e etnicidade*

Ana Diogo (UA), *As novas TIC entre a escola e a família: representações de pais e professores sobre efeitos do computador Magalhães*

Paulo Carrano (UFF), *Jovens, escolas e cidades: entre diversidades, desigualdades e desafios à convivência*

Marília Carvalho (USP), *Rosa, azul ou arco-íris: as relações de género na escola*

14:00h SESSÃO 4: **Estar. Habitar a escola? Controvérsias em torno da ordem escolar**

Mariana Gaio Alves (UNL), *(Re)pensar os modos de habitar a escola: pesquisas sobre indisciplina e violência*

José Resende e Pedro Caetano (CesNova, UNL), *Da philia à hierarquia na escola: composições da ordem escolar?*

Luciano Campos da Silva (UFOP), *Jovens de camada popular e as múltiplas formas de relação com as regras escolares*

##### 10 de Setembro

9:00h SESSÃO 5: **Ser. Ser jovem, ser estudante: tensões e compromissos**

Benedita Melo (IE-UL), *A (des)ordem escolar nos TEIP: o papel dos gabinetes de apoio*

Lia Pappamikail (ICS-UL), *Ampliar as fronteiras do mundo: a negociação de liberdade(s)*

Maria da Graça Setton (USP), *Teoria da socialização e novas formas de controle social*

Paulo Henrique Nogueira (UFMG), *Zoação e sociabilidade juvenil no espaço escolar*

14:00h SESSÃO 6: **Regressar. Retorno à escola: iliteracias, competências e formação ao longo da vida**

Alexandre Martins (IPP), *A medida Novas Oportunidades nos seus documentos orientadores*

Patrícia Ávila (ISCTE), *Aprender ao longo da vida nas sociedades da informação e do conhecimento*

Tânia de Freitas Resende (UFMG), *Projectos de educação em tempo integral no Brasil: entre as propostas de "mais escola" e a busca de novos modelos de formação*

Maria Amália Cunha (UFMG), *Expectativas de jovens camponeses na universidade: o desafio da formação em nível superior*

Comissão científica: José Resende (UNL), Maria Manuel Vieira (UL), M<sup>a</sup> Alice Nogueira (UFMG), Juarez Dayrell (UFMG), Alexandre Martins (IPP) e António Calha (IPP).

## Colóquio A Educação na República

O Instituto de Educação da Universidade do Minho organiza o encontro *A Educação na República: Passado, Presente e Futuro*, nos dias 22 e 23 de Outubro, integrado nas comemorações do centenário da república.

### PROGRAMA

#### 22 de Outubro (Sexta-Feira)

09h30 Abertura

11h00 PaineI: Protagonistas Educativos e Participação

*Professores/Educadores e Profissionalidade*, Manuel Matos (UPorto)

*Os Regimes de Autogoverno do Aluno Liceal na I República*, Jorge Ramos do Ó (ULisboa)

*Alunos e Diversidade(s)*, Ana Nunes de Almeida (ULisboa)

*Participação Comunitária*, Abílio Amiguinho (IPPortalegre)

14h30 PaineI II: Governação da Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida

*A Governação das Escolas*, Mariana Dias (IPLisboa)

*Educação de Adultos e Aprendizagem ao Longo da Vida*, Alberto Melo (IEFP)

*Políticas, Regulação e Territorialização*, João Barroso (ULisboa)

16h15 PaineI III: Movimentos, Experiências e Reformas

*Movimentos Pedagógicos e Inovação*, Luíza Cortesão (UPorto)

*Reformas Educativas e o Estado*, António Teodoro (ULusofona)

*Avaliação e Mudança*, Almerindo Afonso (UMinho)

#### 23 de Outubro (Sábado)

09h30 PaineI IV: Ideias, Ilustração e Utopia

*Emancipação e Ideias Pedagógicas*, Manuel Loff (Universidade do Porto)

*Ciência, Cidadania e Aprendizagem*, João Arriscado Nunes (Universidade de Coimbra)

*Ideologias Educativas*, José Alberto Correia (Universidade do Porto)

11h15 Educação Pública, Que Futuro?

*Educação, Participação e Movimentos Sociais*, Rui Canário (Universidade de Lisboa)

*Que Futuro(s) para a Escola Democrática?*, José Madureira Pinto (Universidade do Porto)

*Investigação e Transformação em Educação*, Isabel Alarcão (Universidade de Aveiro)

*Novas Utopias em Educação*, Rui D'Espiney (Instituto das Comunidades Educativas)

### Inscrições

Até 23 de Julho de 2010:

Público em geral - 25 euros

Estudantes da UM - 10 euros

De 24 de Julho até 30 de Setembro de 2010:

Público em geral - 35 euros

Estudantes da UM - 15 euros

A inscrição deverá ser feita para o email

[aeducacaonarepublica@ie.uminho.pt](mailto:aeducacaonarepublica@ie.uminho.pt)

através do preenchimento da ficha disponível na página

<https://sites.google.com/site/aeducacaonarepublica/> e anexando o comprovativo da

transferência bancária. O pagamento deverá ser efectuado por transferência bancária para o NIB:

0035.0171.00167322630.15

(Caixa Geral de Depósitos)

Contactos:

Zélia Guimarães | Ana Rita Guimarães

Telefone: 253 60 42 49 Fax: 253 60 42 48

Universidade do Minho, Instituto de Educação

Campus de Gualtar, 4710-057 Braga

### Comissão Organizadora

Alberto Filipe Araújo

Ana Paula Martins

Fernando Azevedo

Fernando Guimarães

José Carlos Morgado

Licínio C. Lima

## Seminário na Madeira

Dias 8 e 9 de Julho, realiza-se no Fórum Machico (Madeira), o I Seminário **Globalização, Políticas de Educação e Avaliação: Dilemas e Desafios para a Escola Pública**, organizado pelas Universidades da Madeira e do Minho, em parceria com a Associação Regional de Administração Educacional.

### Programa:

#### 8 de Julho

10h30 *Globalização e Políticas Educativas*, Almerindo Janela Afonso (Uminho)

14h00 *Avaliação e Profissionalidade Docente*,

António Bento (Umadeira), João Formosinho e José Palhares (Uminho), Luís Fernandes (AE Freixo-Ponte de Lima), Jorge Morgado (DRAE)

16h30 Comunicações

#### 9 de Julho

9h00 *Os desafios da escola pública: Como tornar pública a escola*, Carlos Estêvão (Uminho)

11h00 *Avaliação institucional das escolas*, Virgínio Sá e Carlos Costa (Uminho), Neto Mendes (Uaveiro), António Lucas (EBS Calheta)

15h00 *Escola, autonomia e regulação*, Francisco Santos (Millenium-BCP), Leonor Torres (Uminho), Sandra Gouveia (EB1 Machico), João Estanqueiro (DRAE)

## V Curso de Verão no Minho

Nos dias 15, 16 e 17 de Julho, o Departamento de Ciências Sociais da Universidade do Minho organiza o V Curso de Verão, intitulado **Círculo de Saberes: Democracia, Liberdade e Disciplina na Escola Pública**, coordenado por Fátima Antunes e leccionado por Carlos Gomes, Almerindo Afonso e Carlos Estêvão. Este curso intensivo tem como objectivo que os participantes desenvolvam uma abordagem sociológica da educação, aprofundando a reflexão e intervenção sobre a complexa relação entre liberdade, disciplina e democracia. As inscrições encontram-se abertas no referido departamento.

## Escolhas Escolares em debate

Dia 1 de Outubro, realiza-se no Anfiteatro A. Sedas Nunes, ICS-UL (Lisboa), O Seminário Internacional **O Futuro em Aberto: Incertezas e Riscos nas Escolhas Escolares**.

### Programa

9h45 Apresentação, Maria Manuel Vieira

10h L'école à l'épreuve des cultures juvéniles, *Dominique Pasquier*

11h L'autonomie des jeunes: l'état des savoirs, *Vicenzo Cicchelli*

11h45 As escolhas como prova: apoios e riscos, *Maria Manuel Vieira e Lia Pappámikail*

A arte de fazer a medida: o julgamento dos professores em contextos de avaliação escolar, *José Resende, Bruno Dionísio, Pedro Caetano*

14h30 Itinerários formativos: limites e possibilidades no ensino secundário, *Ana Ribeiro e Ana Bela Andrade*

15h Da orientação profissional à orientação vocacional: diferentes concepções no ensino secundário português, *Alexandra Raimundo*

15h30 O que os orientadores fazem com os alunos? - O trabalho de preparação das competências para uma *carreira* de escolhas, *Bruno Dionísio*

16h30 Jovens e escolhas vocacionais. O futuro em aberto nos magazines informativos portugueses (2000-2007), *Cristina Ponte*

Media como fonte de informação para processos de escolha, *Benedita Melo*

17h30 Conclusões

### Neste número...

Editorial | **II Encontro de Sociologia da Educação** | Tendências Internacionais: **Educação no XVII Congresso da ISA** | Investigação: *Estado Escolas e Famílias*

Notícias: **II Colóquio Luso-Brasileiro** | **Colóquio a Educação na República** | **Seminário na Madeira** | **V Curso de Verão** | **Escolhas Escolares em Debate**